

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e depois responda as questões.

O BAÚ SECRETO DA VOVÓ



Ilustração: Daniel Bueno

Quando eu era menina e sentia medo, no lugar de chorar, ficava com raiva.

Na noite em que descobri o baú de minha avó, eu estava em Santos. Trovejava muito. Apavorada, comecei a gritar que odiava o mar. Foi quando minha avó me chamou e disse.

- Minha neta, você sabia que eu tenho um baú cheio de segredos?
- Como assim? Onde?
- Lá no fundo da garagem.

Pronto. Nada como a curiosidade para espantar o medo. Na garagem, vovó o abriu e retirou de dentro dele uma espécie de régua.

- Você sabe o que é isso?
- Uma régua esquisita - respondi.
- Não, isso é uma palmatória. Quem errasse na escola levava uma batida na palma da mão.
- Não acredito! E por que a senhora guardou este treco horrível?
- Pra lembrar que a gente precisa ser mais forte do que as injustiças. Olhe... meu dedal preferido. Foi com ele que eu costurei esta roupa - e ela me mostrou um vestidinho com uma espécie de short por baixo.

- Você jogava tênis, vovó?
- Não, isso é um maiô!
- Você nadava de vestido?
- Sim, e era considerada atrevida. Mas foi assim que conquistei seu avô.
- Nadando de roupa?
- Eu vinha de uma família pobre. Seu avô, não. Ele lia, gostava de dançar.
- E de nadar também?
- Sim, e por isso fiz este maiozinho. Corri até a praia de chapéu. Seu avô estava tomando sol. Fingi que tinha perdido o chapéu no mar. Ele, como era um cavalheiro, veio me ajudar. O chapéu foi parar no fundo. Então apostamos uma corrida para ver quem o apanhava. Ele gostou da minha ousadia.

- Foi assim que vocês começaram a namorar?
- E logo me casei. Guardei o dedal pra lembrar que a gente precisa tecer a felicidade, e o maiô, porque um pouco de coragem não faz mal a ninguém. Olhe esta caixinha de música. Seu avô me deu quando você nasceu. Não é linda?

Vovó mostrou para mim outros objetos e assim fui descobrindo que se não fosse o mar, que eu temia, não haveria o encontro de meus avós e que viver é saber perder o medo de tudo o que a gente nunca espera e nunca vai conseguir controlar.

1 – Quais são as personagens do texto?

2 – Por qual motivo a avó resolve mostra o baú para sua neta?

- (A) Porque a menina encontrou o baú na garagem e ficou curiosa.
- (B) Porque estava com saudades dos momentos que havia vivido.
- (C) Porque a menina estava apavorada e gritava que odiava o mar.
- (D) Nenhuma das alternativas.

3 - Qual frase a seguir descreve a reação da menina quando sente medo.

- (A) “Apavorada, comecei a gritar que odiava o mar.”
- (B) “... no lugar de chorar, ficava com raiva.”
- (C) “Nada como a curiosidade para espantar o medo.”
- (D) “Pra lembrar que a gente precisa ser mais forte do que as injustiças.”

4 – Leia: “Foi com **ele** que eu costurei esta roupa...”, o termo em destaque refere-se

- (A) ao avô.
- (B) ao maiô.
- (C) ao dedal.
- (D) a régua.

5 – A vovó guardava muitas lembranças naquele baú e todos aqueles objetos lhe lembravam de um aprendizado e um momento especial. Analise as colunas abaixo e relacione-as.

PALMATÓRIA ★

★ **NASCIMENTO DA NETA**

DEDAL ★

★ **PRECISAMOS SER MAIS FORTES QUE AS INJUSTIÇAS**

MAIÔ ★

★ **PRECISAMOS TECER A FELICIDADE**

CAIXINHA DE MÚSICA ★

★ **UM POUCO DE CORAGEM NÃO FAZ MAL A NINGUÉM**

6 – Qual foi a estratégia utilizada pela avó para conquistar seu marido?

- (A) Usou um maiô muito bonito.
- (B) Jogou seu chapéu ao mar.
- (C) Apostou uma corrida para ver quem apanhava o chapéu.
- (D) Correu pela praia.

7 – Leia: “Não acredito! E **por que** a senhora guardou este treco horrível?”. A palavra em destaque foi escrita desta maneira pois

- (A) foi utilizada no início de uma pergunta.
- (B) foi utilizada no final de uma pergunta.
- (C) foi utilizada em uma resposta.
- (D) foi utilizada para indicar um motivo.

8 – O a neta aprendeu com a conversa que teve com sua vó?

- (A) Que para se costurar precisar usar o dedal.
- (B) Que as crianças eram castigadas com palmatórias na escola.
- (C) Que viver é perder o medo de tudo o que a gente nunca espera e nunca vai conseguir controlar.
- (D) Que o mar foi o local do primeiro encontro de seus avós.